

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – Eleição da nova Direção

00 *Aos sete dias do mês de junho de 2001, o COMITESINOS reuniu-se extraordinariamente às*
1 *14:00hs, na sala do Pós I, UNISINOS, São Leopoldo/RS, para eleição de sua nova direção,*
00 *período 2001/2002. O Presidente do Comitê engº. Paulo Renato Paim abriu os trabalhos*
2 *lembrando que o plenário havia instalado, em novembro de 2000, uma comissão, formada por*
00 *um representante dos órgãos do Estado (Secretaria da Saúde), um representante das*
3 *instituições técnico-científicas (Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Vale dos Sinos),*
00 *por um representante do Departamento de Recursos Hídricos, pelo Vice-Presidente e pela*
4 *Secretária Executiva do Comitê, responsável pela coordenação do processo de renovação da*
00 *composição do COMITESINOS e pela definição das regras de eleição da nova direção. A*
5 *primeira etapa já havia sido vencida, inclusive com a posse dos representantes das novas*
00 *entidades membro, em solenidade de grande peso político, com direito à presença do Diretor*
6 *de Programas de Implementação da Secretaria de Recursos Hídricos do MMA, Sr. Júlio*
00 *Thadeu Ketelhut, e do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Presidente do Conselho de*
7 *Recursos Hídricos, Sr. Cláudio Langoni, realizada no dia 15 de abril, no auditório da*
00 *UNITEC – UNISINOS, São Leopoldo/RS. De acordo com Paim, a reunião extraordinária em*
8 *curso tem como objetivo vencer a segunda etapa, qual seja, a de eleger a nova direção do*
00 *COMITESINOS e, pela sua intenção de permanecer conduzindo os trabalhos por mais dois*
9 *anos, como Presidente do Comitê, considerou adequado repassar a condução dos trabalhos ao*
01 *Vice-Presidente, engº. Emílio Wild, representante do SEMAE/SL. Emílio, de imediato,*
0 *verificou a existência de quorum qualificado para o processo e, diante de sua comprovação (2*
01 *presenças a mais do número mínimo necessário), apresentou as regras que seriam adotadas,*
1 *dizendo que dois procedimentos eram aplicados para o cumprimento da eleição do Comitê. O*
01 *primeiro, para o caso de haver mais de uma nominata interessada em assumir a direção.*
2 *Neste caso, elas deveriam se inscrever e apresentar os motivos que justificassem tal intenção.*
01 *Após tal apresentação, os membros do Comitê disporiam de um prazo de aproximadamente 15*
3 *minutos para avaliar as justificativas e a decisão seria tomada através do voto. A nominata*
01 *com maior número de votos seria empossada para cumprir a gestão 2001/2002. O segundo*
4 *procedimento se aplicaria ao caso de haver apenas uma nominata e esta seria eleita por*
01 *aclamação. Apresentada as regras, foram abertas as inscrições e se apresentaram para*
5 *disputar a direção do COMITESINOS a nominata de continuidade formada por Paulo Renato*
01 *Paim, representante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental/RS e*
6 *Jorge Alberto Albrecht Filho, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do*
01 *Vale dos Sinos, respectivamente para presidente e vice-presidente. Também foi apresentada a*
7 *nominata da Vereadora Lúcia Trein, representante da Câmara Municipal de Estância Velha e*
01 *da engª Ellen Martha Pritsch, representante da CORSAN, presidente e vice-presidente,*
8 *respectivamente. Diante dessa situação, a palavra foi colocada a disposição dos inscritos e*
01 *Paim, o primeiro a se manifestar, considerou que mesmo não sendo morador da bacia do*
9 *Sinos, havia percebido que nas entrevistas que concedia, já falava em “nós”, pois havia, de*
02 *fato, se envolvido e se incorporado à comunidade da região. Essa não seria a justificativa*
0 *para ele ser reconduzido à presidência mas para ele era um reconhecimento pessoal de ter*
02 *cumprido um compromisso assumido. Na seqüência, considerou importante a renovação, mas*
1 *havia outros aspectos que, no momento particular da história do COMITESINOS, deveriam*
02 *ser avaliados. Neste sentido, fez referência a importância do plenário entender que cada dia*
2 *que passa é um dia a menos para a direção que assume e, no contraponto, um dia a mais*
02 *para os que ficam já que estes é que assumirão o compromisso político de construir uma nova*
3 *direção. O importante, nessa hora, não é o sucesso pessoal, o reconhecimento de liderança,*
02 *mas a continuidade do Comitê, seu fortalecimento institucional não pelas pessoas que*

4	<i>participam, mas pelas entidades membro, a representatividade que deve ser exercida. Esse</i>	
02	<i>será o poder do Comitê, o colegiado de entidades representativas. Nessa ótica, seu</i>	
5	<i>compromisso seria o de trabalhar para a construção de grupos capacitados a disputar a</i>	
02	<i>direção nos próximos anos. O ideal seria que, no final de dois anos, tivéssemos cinco</i>	
6	<i>nominatas concorrendo à direção, pois isso significaria cinco gestões garantidas no processo</i>	
02	<i>sucussório. O segundo argumento apresentado por Paim foi sobre o compromisso técnico de</i>	
7	<i>concluir o processo de enquadramento das águas do rio dos Sinos e iniciar a construção do</i>	
02	<i>Plano de Bacia. Na verdade, a pretensão era a de inclusive concluir o Plano, mas este seria</i>	
8	<i>um desafio difícil de ser cumprido. Por último, considerou fundamental o Comitê rodar a</i>	
02	<i>bacia, promover uma inserção maior na parte alta da região já que a existência do</i>	
9	<i>COMITESINOS na parte média e baixa da bacia era uma condição natural. A estratégia para</i>	
03	<i>o alcance desse objetivo seria o de promover muita divulgação. No encerramento da sua</i>	
0	<i>manifestação, Paim fez uma homenagem aos representantes das entidades suplentes que</i>	
03	<i>estavam presentes, pois considerava que o consenso de 80 era mais forte do que o de 4. Dito</i>	
1	<i>isso, a palavra foi concedida à vereadora Lúcia que anunciou sua estratégia de tentar</i>	
03	<i>sensibilizar o plenário, antes mesmo do início da reunião, valendo-se, inclusive, da prática da</i>	
2	<i>boca de urna, para que sua candidatura fosse apoiada. Lúcia lembrou que na eleição passada</i>	
03	<i>já havia existido a demonstração clara de intenção de formar no Comitê uma nominata com a</i>	
3	<i>presença feminina, mas que hoje, a proposta surgia apenas como uma brincadeira. Uma</i>	
03	<i>brincadeira muito séria cujo propósito era o de servir como impulso para a formação de</i>	
4	<i>lideranças. Nesta ótica, a eng^a. Ellen, representante da CORSAN, considerou importante e se</i>	
03	<i>comprometeu a participar junto com a nova direção da formação de novos gestores. Após as</i>	
5	<i>considerações, a vereadora retirou a apresentação da sua nominata reconhecendo a</i>	
03	<i>importância do trabalho iniciado pela a direção anterior e que, no seu ponto de vista, deveria</i>	
6	<i>ter continuidade. A condição posta, de existir apenas uma nominata, tornou o processo de</i>	
03	<i>aclamação legítimo. Assim, a nominata formada pelos eng^{os}. Paulo Renato Paim e Jorge</i>	
7	<i>Alberto Albrecht Filho foi eleita, por aclamação, para dirigir o COMITESINOS, no período</i>	
03	<i>2001/2002. Nessa condição, ambos passam a responder oficialmente pelo Comitê, em</i>	
8	<i>consonância com as atribuições estabelecidas no regimento interno. Por último, a arq.</i>	
03	<i>Viviane Nabinger foi reconduzida a sua função de secretária executiva, pelo mesmo período.</i>	
9	<i>E, não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrei a presente</i>	
04	<i>ata que, após aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.</i>	
0	<i>São Leopoldo, 12 de julho de 2001.</i>	
04		
1		
04		
2	<i>Viviane Nabinger</i>	<i>Paulo Renato Paim</i>
04	<i>Secretária Executiva</i>	<i>Presidente</i>
3		
04		
4		
04		
5		
04		
6		
04		
7		
04		
8		
04		
9		

05
0
05
1
05
2
05
3
05
4
05
5
05
6
05
7
05
8
05
9
06
0
06
1
06
2
06
3
06
4
06
5
06
6
06
7
06
8
06
9
07
0
07
1
07
2
07
3
07
4
07

5
07
6
07
7
07
8
07
9
08
0
08
1
08
2
08
3
08
4
08
5